

## UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO CUIDADO DE ENFERMAGEM<sup>1</sup>

**Eliana Buss<sup>2</sup>, Neiva de Oliveira Prestes<sup>3</sup>, Luana Ferrão<sup>4</sup>, Angela Maria Brustolin<sup>5</sup>,  
Marciane Kessler<sup>6</sup>, Rita Maria Heck<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Utilização de plantas medicinais no cuidado de enfermagem

<sup>2</sup> Docente em Enfermagem URI Erechim

<sup>3</sup> Docente de Enfermagem URI Erechim

<sup>4</sup> Docente em Enfermagem URI Erechim

<sup>5</sup> Coordenadora do curso de Enfermagem URI Erechim

<sup>6</sup> Docente em Enfermagem URI Erechim

<sup>7</sup> Doutora em Enfermagem, docente da Universidade Federal de Pelotas UFPel

**INTRODUÇÃO** – A Organização Mundial da Saúde, no ano 2000, lançou, ao mundo, a informação de que 80% da população mundial fazem uso de plantas medicinais para a manutenção de sua saúde. Esta informação, é impactante e, vem gerando diversas reflexões, de imediato, uma delas está no fato de que, mesmo com a revolução tecnológica, as pessoas ainda recorrem para práticas milenares de cuidado a saúde, antes mesmo, de se acessar o sistema de saúde formal. Contrapondo a centralidade da atenção na doença, o cuidado por meio das plantas medicinais coloca o sujeito no centro da atenção integrando o homem à natureza, confortando o corpo, restabelecendo o equilíbrio, valorizando as experiências de cuidado, corroborando para a atenção integral e a corresponsabilidade de todos pela saúde. Na atual situação epidemiológica, vivencia-se a pandemia da COVID-19 que tem trazido desafios a toda a população, o distanciamento social, o uso constante de máscara, higienização das mãos frequentemente. Entretanto cabe ressaltar que no Brasil o aumento dos casos de COVID-19 tem refletido no Sistema Único de Saúde, afetando diretamente o processo de trabalho e a saúde de todos os profissionais. Há também que se ressaltar que a formação na enfermagem tem sofrido impactos e é preciso aprender a cuidar do outro neste cenário epidemiológico, assim como se autocuidar levando em consideração a integralidade do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um cuidado, por meio de plantas medicinais, para discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Campus-Erechim. **METODOLOGIA** – Para alcançar o objetivo foi escolhido o público alvo que consistiu nos discentes da disciplina de estágio supervisionado IE. Estes acadêmicos iniciaram o estágio no mês de março de 2021 em uma instituição hospitalar e, acompanham processos de adoecimento severos e as peculiaridades de atuar cuidando das pessoas em tempos de pandemia. Desta forma, estes discentes também necessitam de cuidado, para isso foi confeccionado um preparado com plantas medicinais para a realização de um escalda pés. Este preparado continha *Lavandula angustifolia* (Alfazema), *Rosmarinus officinalis* (Alecrim) e *Melissa officinalis* (Cidreira). Este foi distribuído aos discentes da disciplina no intuito de propiciar um momento de conforto e relaxamento. **RESULTADOS** – Quinze

discentes receberam o preparado de plantas medicinais e ao visualizar as plantas ficaram curiosos. Alguns souberam identificar as plantas medicinais e todos foram receptivos a prática de cuidado ofertada, verbalizando palavras de gratidão. Observou-se que este cuidado pode ser replicado em outros cenários de ensino, bem como na assistência direta aos pacientes. Tem-se evidenciado na literatura que *Lavandula angustifolia* (Alfazema) e *Melissa officinalis* (Cidreira) auxiliam no relaxamento e controle da ansiedade, sintomas frequentes nos profissionais e acadêmicos de enfermagem, que se agravam com a situação de pandemia da COVID-19 e o *Rosmarinus officinalis* (Alecrim) que atua melhorando a circulação sanguínea.

**CONCLUSÕES** – As plantas medicinais são um saber milenar, sendo um cuidado empregado para a vitalidade humana. Os acadêmicos e profissionais de saúde, ao darem atenção a possibilidade de cuidado por meio das plantas medicinais, enriquecem e o seu papel. Ao relativizar suas verdades técnicas e epistemológicas compreendem o quanto há de eficácia nas sabedorias ancestrais para tratar da vida e do adoecimento. Incluir, nas práticas docentes o cuidado aos discentes, pode contribuir para a melhoria do processo de ensino aprendizagem e a qualidade de vida em tempos de pandemia.

Palavras-chaves: cuidado, enfermagem, plantas medicinais.